



MOVI
MOVIMENTO SERTANEJO LIDER

SEBRAE

Agenda LIDER **ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033**

Uma Visão de Futuro para o
Desenvolvimento Econômico Regional



©2024. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB.

Todos os direitos reservados A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas da Paraíba - Sebrae/PB

Endereço: Av. Maranhão, 983 - Estados, João Pessoa - PB, 58030-261

Telefone: 0800 570 0800

Site: <http://www.sebraepb.com.br>

Presidente do Conselho Deliberativo
Mário Antônio Pereira Borba

Superintendente
Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Técnico
Lucélio Cartaxo Pires de Sá

Diretor de Administração e Finanças
João Monteiro da Franca Neto

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Gerente da Unidade Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - UDTP
Luciano de Holanda de Souza

Gerente da Agência Regional de Cajazeiras - ARCA
Talles Vasconcelos

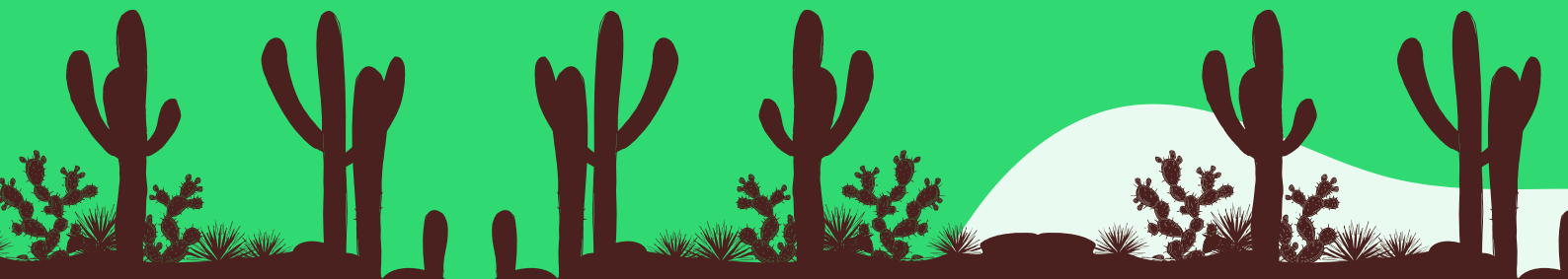
Gestor do Projeto Território Empreendedor MOVI Alto Sertão
Tiago Oliveira

Consultores Facilitadores da Metodologia LIDER
Arnaldo Júnior Farias
Rômulo Giuseppe Rende

Projeto Gráfico e Editoração
Thaiguara Martins da Silva Linhares

SUMÁRIO

05	MOVIMENTO SERTANEJO LIDER
06	MENSAGEM INSTITUCIONAL
08	INTRODUÇÃO
09	O PROGRAMA LIDER
11	O MOVIMENTO SERTANEJO LIDER
12	O TERRITÓRIO
19	AGENDA LIDER ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033
20	MAPA ESTRATÉGICO
21	MACRO OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E INICIATIVAS
34	ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO
35	GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO
36	A AGENDA LIDER ALTO SERTÃO E OS ODS
37	CHAMADO À AÇÃO
38	GRUPO DE LÍDERES



MOVIMENTO SERTANEJO LIDER



VISÃO DE FUTURO

Uma terra de oportunidades!



MISSÃO

Desenvolver o Alto Sertão Paraibano, a partir do aproveitamento sustentável das suas potencialidades, por meio da integração, inovação e empreendedorismo.



VALORES

Comprometimento
Coletividade
Credibilidade



MENSAGEM INSTITUCIONAL

O Alto Sertão Paraibano desponta como um importante vetor de desenvolvimento no Estado. Muitos são os fatores que convergem para o impulsionamento socioeconômico deste território, que vão desde os desdobramentos da interiorização do ensino superior aos investimentos em fontes de energias limpas. Em todos eles, é notória a utilização estratégica das riquezas inerentes a região: seu povo e os recursos naturais do bioma.

É possível identificar a força do movimento sertanejo pelo desenvolvimento sustentável, a partir da identidade e do sentimento de pertencimento da população à cultura e suas respectivas vocações. Compreendendo que o processo de construção do desenvolvimento, justo e sustentável, pode e deve ocorrer por várias mãos, torna-se evidente a importância da união de agentes sociais em prol da concretização de uma Agenda Regional de Desenvolvimento, a partir da metodologia do Programa LIDER (Lideranças para o Desenvolvimento Regional), promovida pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

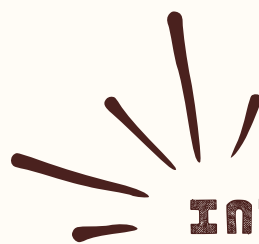
A partir da sensibilização e, especialmente, da mobilização dos setores representativos da região, contemplando os quinze municípios que configuram a região metropolitana de Cajazeiras, será possível dar um passo importante para uma jornada de trabalho cujo foco principal é tornar o alto sertão um ambiente fértil, a partir da integração das águas do São Francisco, dos pequenos negócios, do turismo, da agricultura, da inovação e tecnologia. Tudo no firme propósito de fomentar o desenvolvimento sustentável e com inclusão social.

Sendo assim, é com grande entusiasmo que hoje lançamos um desafio instigante para todos nós: a criação de uma agenda de desenvolvimento local, fundamentada na metodologia do Programa Líder. Como Superintendente do Sebrae Paraíba, reconheço a importância crucial desse desafio. Ao adotarmos a metodologia do Programa Líder, estaremos capacitando líderes locais, fortalecendo redes de cooperação e identificando oportunidades de negócios que promovam o desenvolvimento sustentável de nossos municípios.

Portanto, convido a todos vocês a se engajarem nessa jornada transformadora. Vamos trabalhar juntos, com determinação e comprometimento, para construir um futuro mais promissor para a Paraíba.



Luiz Alberto Amorim
Superintendente do
Sebrae/PB



INTRODUÇÃO

A **Agenda LIDER ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033** apresenta uma nova Visão de Futuro para a nossa região, com estratégias, metas e iniciativas focadas no desenvolvimento econômico, social e ambiental e na melhoria da qualidade de vida do povo sertanejo.

Construída a partir da reunião de líderes com destaque nos setores público, privado e terceiro setor, a Agenda resume um ano de debates guiados pela inovadora metodologia do **Programa LIDER** – Liderança para o Desenvolvimento Regional, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (**SEBRAE**). Desta iniciativa, teve início o **Movimento Sertanejo Lider**, um movimento dinâmico e integrado de lideranças e organizações com a missão compartilhada de promover transformações positivas no Alto Sertão Paraibano.

A **Agenda LIDER** se insere como o principal instrumento de orientação e direcionamento para a atuação do **Movimento**, mobilizando parcerias estratégicas com o objetivo de, até **2033**, formular e executar projetos de desenvolvimento em três grandes eixos: negócios; inovação e tecnologia; e agronegócios; todos pautados pelo progresso socioeconômico aliado à sustentabilidade ambiental.

Por meio da **Agenda LIDER ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033**, os participantes do **Movimento Sertanejo Lider** comprometem-se com a implementação de medidas efetivas e inovadoras e com o processo contínuo de mobilização participativa, firmando parcerias empreendedoras e promovendo a emancipação e o desenvolvimento regional.



O PROGRAMA LIDER

O Programa Liderança para o Desenvolvimento Regional (LIDER) é um programa de mobilização, qualificação e integração de lideranças para alinhamento das demandas no plano regional e a convergência das políticas de fomento municipais, estaduais e nacionais, buscando contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, enfatizando o fortalecimento dos pequenos negócios.

OBJETIVO

Promover a mobilização de lideranças para a criação, formulação e implantação de um processo de desenvolvimento regional e seus mecanismos de sustentação, congregando e integrando o Poder público, a iniciativa privada e organizações do Terceiro Setor, fundado no paradigma da cultura empreendedora.

METODOLOGIA

O **LIDER**, enquanto metodologia de mobilização e engajamento de agentes locais em um determinado território, constitui-se numa tecnologia de articulação, planejamento e gestão regional, embasada em crenças, princípios e em dimensões de atuação sob a ótica da competitividade e da sustentabilidade, com o objetivo de estruturar um movimento em prol do desenvolvimento regional.

O Programa LIDER é composto por três etapas distintas: Na etapa de **Fundação**, os líderes dos três setores são criteriosamente selecionados para fazer parte do grupo elaborador da Agenda. A etapa de **Construção** compreende oito encontros e propicia a coesão e qualificação do grupo de líderes para que eles elaborem a Agenda de Desenvolvimento Regional, que indica um roteiro para o desenvolvimento sustentável da região. A partir da etapa de **Aplicação**, os líderes intensificam sua atuação em rede e se institucionalizam, para conduzir a execução da Agenda elaborada, com apoio de parceiros estratégicos. A imagem a seguir demonstra a estrutura do Programa LIDER.

FASE DE FUNDAÇÃO

Acontece a formação do grupo.

- Identificação da situação regional
- Sensibilização e formação do grupo

FASE DE CONSTRUÇÃO

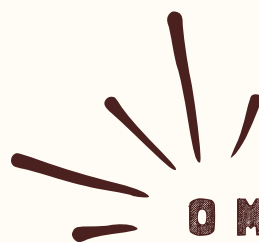
Grupo se estrutura, constrói estratégias de desenvolvimento e se institucionaliza.

- **Encontro 1:** Construção da consciência, coesão e identidade do Grupo
- **Encontro 2:** Gestão compartilhada da mudança
- **Encontro 3:** Desenvolvimento da liderança empreendedora
- **Encontro 4:** A Equação do Desenvolvimento
- **Encontro 5:** A Escolha do Futuro da Região
- **Encontro 6:** Caminhos para o Desenvolvimento
- **Encontro 7:** Institucionalização e Governança em Foco
- **Encontro 8:** Compromisso Público

FASE DE APLICAÇÃO

Grupo opera e aperfeiçoa sua governança e aplicação.

- **Fórum 1:** Monitoramento dos Compromissos Regionais
- **Fórum 2:** Monitoramento dos Compromissos Regionais
- **Fórum 3:** Exercício da Autonomia Grupal
- **Fórum 4:** Monitoramento dos Compromissos Regionais



O MOVIMENTO SERTANEJO LIDER

O **Movimento Sertanejo LIDER** nasce do acúmulo de um ano de experiências e debates realizados no âmbito do Programa LIDER, sob coordenação do SEBRAE. Sua missão é promover o desenvolvimento do Alto Sertão Paraibano a partir do aproveitamento sustentável das suas potencialidades, por meio da integração, inovação e empreendedorismo.

Para a composição inicial do grupo de líderes, o recorte territorial adotado pelo Programa se baseou na área de jurisdição do SEBRAE Cajazeiras, composta por onze municípios: Bom Jesus, Bonito de Santa Fé, Cachoeira dos Índios, Cajazeiras, Carrapateira, Monte Horebe, Poço de José de Moura, Santa Helena, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas e Triunfo.

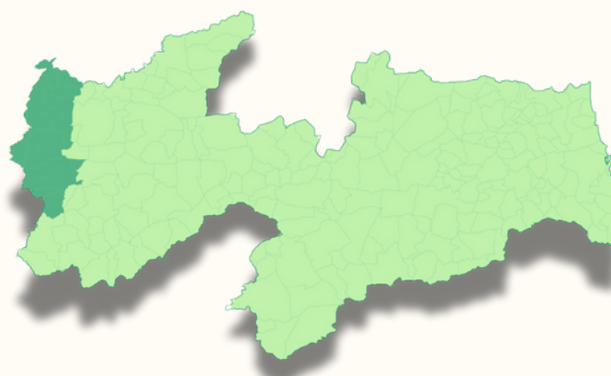
Entretanto, em sua proposta de conexão e mobilização contínua de lideranças e instituições regionais, a Agenda produzida pelo Movimento passou a incluir os demais municípios que compõem a divisão territorial-administrativa da 9ª Gerência Regional, tal como definida pelo Governo do Estado. São eles: Bernardino Batista, Joca Claudino, Poço Dantas, Uiraúna. **O território abrangido pela Agenda engloba, portanto, os quinze municípios da 9ª Regional.**

Em sua diversidade de origens e aptidões, o Movimento Sertanejo LIDER, também identificado pela marca **MOVI Sertão**, representa um novo vetor de ações propositivas para transformar nosso território em LÍDER de um futuro próspero para toda a região, com uma visão conectada aos desafios e possibilidades deste século, amplificada pelo profundo amor à Paraíba, ao Nordeste e ao Brasil.

O TERRITÓRIO

15 municípios

- Bernardino Batista
- Bom Jesus
- Bonito de Santa Fé
- Cachoeira dos Índios
- Cajazeiras
- Carrapateira
- Joca Claudino
- Monte Horebe
- Poço Dantas
- Poço de José de Moura
- Santa Helena
- São João do Rio do Peixe
- São José de Piranhas
- Triunfo
- Uiraúna



DEMOGRAFIA



População
[2022]

173.175

em 2010

167.971



% Participação
na Paraíba
[2022]

4,4%

em 2010

4,5%



Variação
Populacional
[2010-2022]

3,1%

município que
mais variou

**Bernardino
Batista
(+14,0%)**

Fonte: Censo 2022, IBGE.

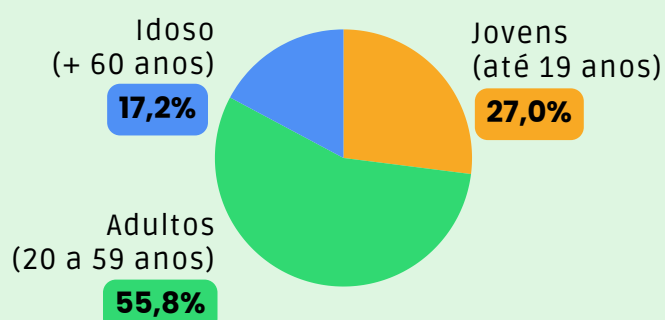
POPULAÇÃO MUNICÍPIO

Cajazeiras	63.239
São José de Piranhas	19.067
São João do Rio do Peixe	17.964
Uiraúna	14.930
Bonito de Santa Fé	10.252
Triunfo	9.892
Cachoeira dos Índios	9.151
Santa Helena	5.865
Monte Horebe	4.338
Poço de José de Moura	4.006
Poço Dantas	3.830
Bernardino Batista	3.504
Joca Claudino	2.539
Carrapateira	2.312
Bom Jesus	2.286

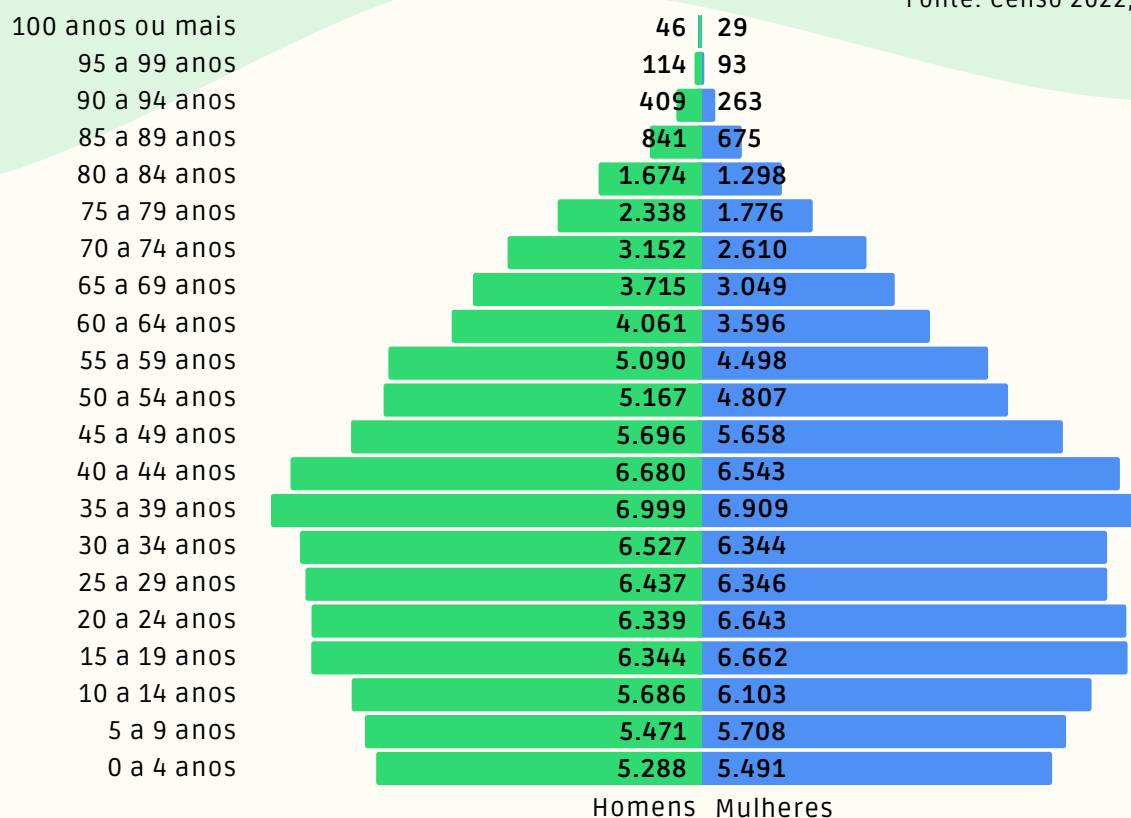
POPULAÇÃO POR SEXO

Homens	Mulheres
49,1%	50,9%

POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA

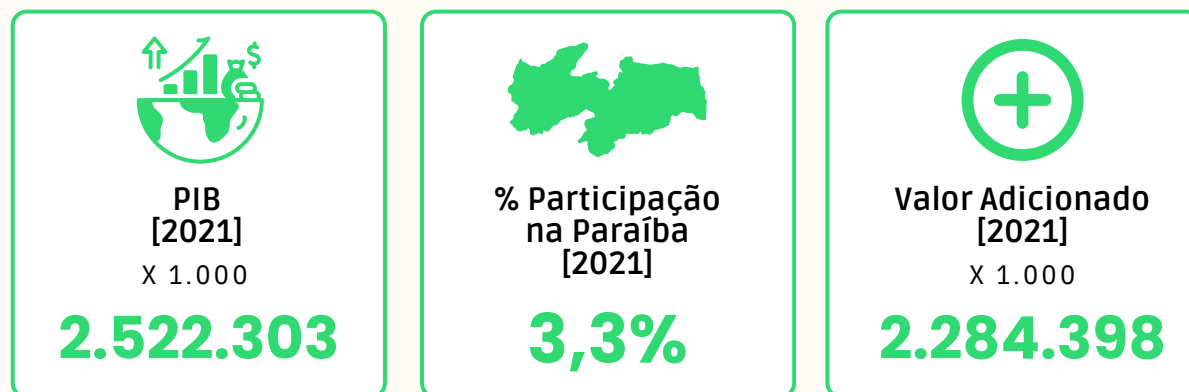


PIRÂMIDE ETÁRIA

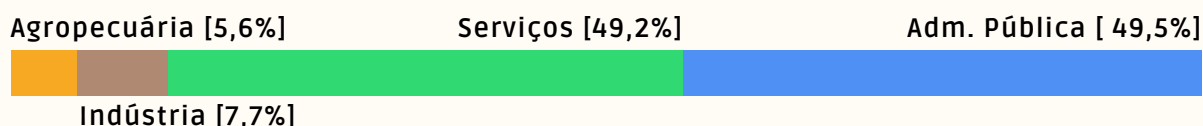


Fonte: Censo 2022, IBGE.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB



VALOR ADICIONADO POR SETOR

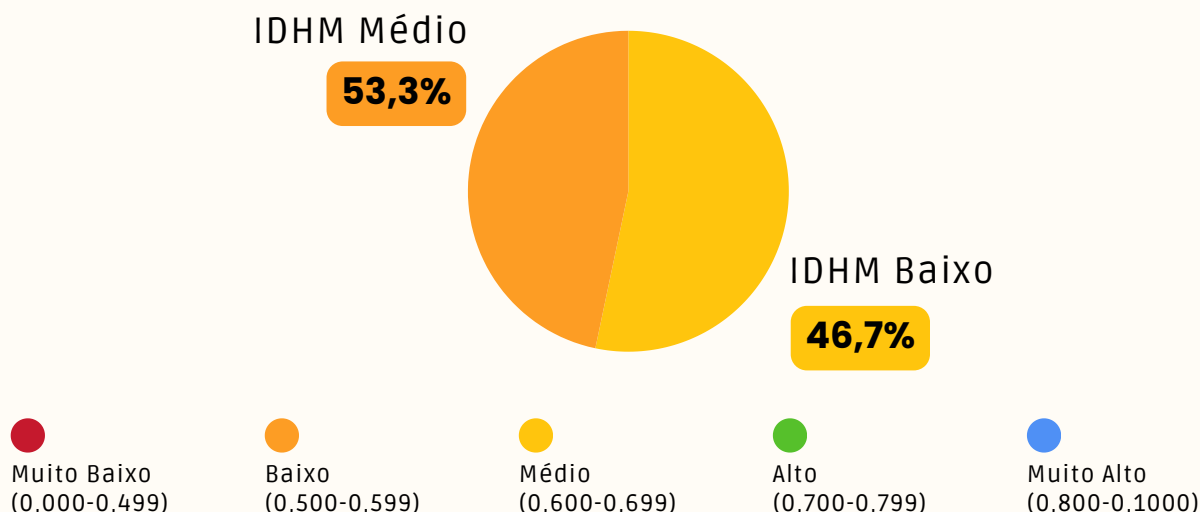


DETALHAMENTO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	PIB [2021] x 1.000	VALOR ADICIONADO [2021] X 1.000	PIB PER CAPITA [2021]
Bernardino Batista	40.037	38.667	11.212
Bom Jesus	32.051	30.479	12.384
Bonito de Santa Fé	96.549	93.071	7.962
Cachoeira dos Índios	124.811	111.166	12.043
Cajazeiras	1.231.740	1.075.286	19.684
Carrapateira	30.950	30.310	11.404
Monte Horebe	48.074	46.660	9.878
Poço Dantas	40.230	38.805	10.377
Poço de José de Moura	46.792	45.165	10.717
Santa Helena	62.162	60.088	10.621
Joca Claudino	33.004	32.027	12.502
São João do Rio do Peixe	225.531	205.247	12.516
São José de Piranhas	230.383	216.267	11.290
Triunfo	87.468	83.361	9.233
Uiraúna	192.520	177.795	12.537

Fonte: IBGE, 2021.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - IDHM



DETALHAMENTO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	Faixa IDHM	IDHM [2010]	IDHM Educação [2010]	IDHM Longevidade [2010]	IDHM Renda [2010]
Bernardino Batista	● Baixo	● 0,558	● 0,462	● 0,716	● 0,526
Bom Jesus	● Baixo	● 0,596	● 0,477	● 0,762	● 0,584
Bonito de Santa Fé	● Baixo	● 0,574	● 0,427	● 0,786	● 0,564
Cachoeira dos Índios	● Baixo	● 0,587	● 0,453	● 0,766	● 0,583
Cajazeiras	● Médio	● 0,679	● 0,574	● 0,815	● 0,668
Carrapateira	● Médio	● 0,603	● 0,542	● 0,765	● 0,529
Joca Claudino	● Médio	● 0,622	● 0,568	● 0,765	● 0,553
Monte Horebe	● Baixo	● 0,587	● 0,463	● 0,755	● 0,579
Poço Dantas	● Baixo	● 0,526	● 0,408	● 0,702	● 0,506
Poço de José de Moura	● Médio	● 0,612	● 0,497	● 0,797	● 0,578
Santa Helena	● Médio	● 0,609	● 0,504	● 0,786	● 0,570
São João do Rio do Peixe	● Médio	● 0,608	● 0,490	● 0,782	● 0,586
São José de Piranhas	● Baixo	● 0,591	● 0,461	● 0,755	● 0,594
Triunfo	● Médio	● 0,609	● 0,500	● 0,780	● 0,578
Uiraúna	● Médio	● 0,636	● 0,527	● 0,797	● 0,612

Fonte: IBGE, 2010.

BOLSA FAMÍLIA

Famílias
Beneficiadas
[12/2023]

34.273



Valo Médio por
Família
[12/2023]

R\$ 654



Valo Total
Repassado
[12/2023]

R\$ 22.428.492



Variação na Quantidade de
Famílias Beneficiadas
[03/2023 - 12/2023]

-4,7%

DETALHAMENTO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	Famílias Beneficiadas [12/2023]	VARIAÇÃO QTD. FAMÍLIAS BEN. [202303 - 202312]
Bernardino Batista	629	4,8%
Bom Jesus	471	5,4%
Bonito de Santa Fé	2.543	-4,0%
Cachoeira dos Índios	1.904	-12,4%
Cajazeiras	12.749	-5,7%
Carrapateira	556	-6,2%
Joca Claudino	502	-4,7%
Monte Horebe	927	-1,9%
Poço Dantas	762	6,7%
Poço de José de Moura	669	1,5%
Santa Helena	1.499	-10,3%
São João do Rio do Peixe	3.093	-0,3%
São José de Piranhas	3.687	-7,5%
Triunfo	1.876	-6,4%
Uiraúna	2.406	1,7%

Fonte: Ministério da Cidadania, 2023.

DINÂMICA EMPRESARIAL



Empresas Ativas
[04/2024]

8.601



% Participação
na Paraíba
[04/2024]

3,1%



% Pequenos
Negócios
[04/2024]

97,1%

PORTE

MEI **56,0%**

ME **37,4%**

EPP **3,6%**

DEMAIS **2,9%**

SETOR

COMÉRCIO **52,6%**

SERVIÇOS **35,5%**

INDÚSTRIA **7,4%**

CONSTRUÇÃO CIVIL **4,1%**

AGROPECUÁRIA **0,3%**

DETALHAMENTO POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	Empresas Ativas [04/2024]	Pequenos Negócios [04/2024]
Bernardino Batista	67	67
Bom Jesus	82	81
Bonito de Santa Fé	317	309
Cachoeira dos Índios	272	266
Cajazeiras	4.539	4.357
Carrapateira	62	61
Joca Claudino	68	68
Monte Horebe	161	161
Poço Dantas	81	81
Poço de José de Moura	162	159
Santa Helena	167	164
São João do Rio do Peixe	621	599
São José de Piranhas	755	744
Triunfo	295	293
Uiraúna	952	939

Fonte: Receita Federal, 04/2024.

TELOCOMUNICAÇÕES



Qtd. de Acessos
Telefonia Móvel
[2022]

135.231



Qtd. de Acessos
Telefonia Fixa
[2022]

2.539



Qtd. de Banda
Larga Fixa
[2022]

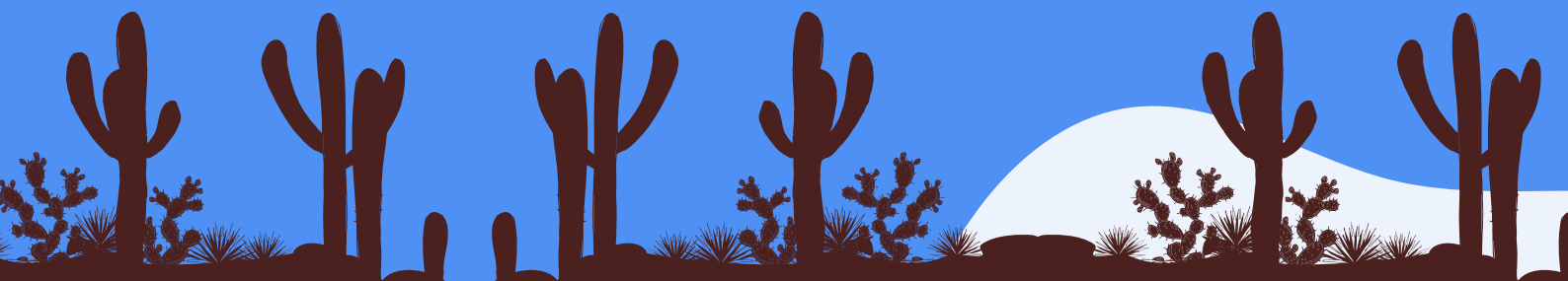
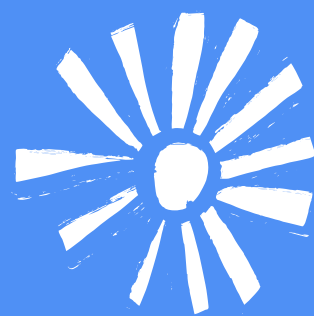
20.033

COBERTURA 4G POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	% Moradores Cobertos [2022]	% Domicílios Cobertos [2022]	% Área Coberta km² [2022]
Bernardino Batista	70,0	73,4	57,2
Bom Jesus	96,6	96,7	94,1
Bonito de Santa Fé	86,7	88,0	61,4
Cachoeira dos Índios	84,3	85,4	70,1
Cajazeiras	86,1	86,9	45,0
Carrapateira	85,7	84,7	49,3
Joca Claudino	96,8	96,8	92,0
Monte Horebe	88,1	89,3	71,3
Poço Dantas	95,6	95,6	92,3
Poço de José de Moura	95,2	95,7	92,0
Santa Helena	81,8	82,5	65,5
São João do Rio do Peixe	68,1	68,1	55,9
São José de Piranhas	66,0	68,0	27,3
Triunfo	85,3	86,1	67,6
Uiraúna	93,5	93,4	87,3

Fonte: Anatel, 2022.

AGENDA LIDER ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033



MAPA ESTRATÉGICO

UMA TERRA DE OPORTUNIDADES!

EIXO ESTRATÉGICOS

POLO DE NEGÓCIOS

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

POLO DE AGRONEGÓCIOS

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

MACRO-OBJETIVOS

1. Fortalecer o Polo de Negócios na região, com ênfase na industrialização, na economia criativa, no comércio e serviços, na cultura e turismo.

2. Estruturar um Polo de Inovação e Tecnologia na região.

3. Incentivar a implantação de um Polo de Agronegócios sustentável na região.

1.1. Promover a industrialização inclusiva e sustentável.

1.2. Promover conexões estratégicas entre a academia e setores do mercado da região.

1.3. Estimular o reconhecimento e a priorização do turismo como uma política pública de desenvolvimento econômico da região.

1.4. Estimular mecanismos de inclusão produtiva, com foco no público de jovens e de famílias em situação de vulnerabilidade social da região.

1.5. Apoiar e financiar projetos e negócios criativos que tenham potencial de mercado e impacto social.

1.6. Incentivar a construção/implantação de infraestrutura física verde e inteligente.

1.7. Promover o crescimento e o fortalecimento do comércio varejista por meio de estratégias de desenvolvimento econômico, empresarial e estímulo ao empreendedorismo local.

1.8. Promover a articulação para implantação de um polo de inovação voltado para o segmento da saúde.

2.1. Desenvolver um ecossistema regional de inovação e empreendedorismo (Caatinga Valley).

2.2. Desenvolver uma cultura de inovação e empreendedorismo a partir do sistema educacional.

2.3. Estruturar o Parque Tecnológico Celso Furtado.

2.4. Desenvolver um Pacto de Políticas Públicas de fomento à Inovação.

3.1. Potencializar a produtividade agrícola e pecuária no perímetro irrigado pelas águas do Rio São Francisco.

3.2. Promover a formação e qualificação profissional dos produtores e empreendedores rurais.

3.3. Desenvolver o turismo rural regional de maneira integrada e cooperativa.

3.4. Viabilizar o desenvolvimento da infraestrutura de produção, importação de bens de capital, escoamento e comercialização dos produtos agrícolas na região.

ESTRATÉGIAS



MACRO OBJETIVOS, ESTRATÉGIAS, METAS E INICIATIVAS

Pautados pela Visão de Futuro e pelos Macro-Objetivos estabelecidos, foram definidas estratégias, metas e iniciativas, tais como detalhadas logo a seguir.

POLO DE NEGÓCIOS

MACRO-OBJETIVO

FORTALECER O POLO DE NEGÓCIOS NA REGIÃO, COM ÊNFASE NA INDUSTRIALIZAÇÃO, NA ECONOMIA CRIATIVA, NO COMÉRCIO E SERVIÇOS, NA CULTURA E TURISMO.



ESTRATÉGIA 1.1

Promover a industrialização inclusiva e sustentável e aumentar, significativamente, a participação da indústria no emprego e no produto interno bruto da região.

METAS

- Meta 1: Fomentar e estimular a elaboração de Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Econômico nos 15 municípios, até 2028;
- Meta 2: Garantir a definição espacial de área reservada à Zona Franca do Semiárido Nordestino e Porto Seco na região até 2024;
- Meta 3: Ampliar em 50% a participação da indústria no número emprego do setor até 2029 e, até 2030, ampliar em 100% a participação do setor no Produto Interno Bruto regional.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Desenvolver programa de incentivo e apoio técnico com foco na elaboração de planos de negócios para micro e pequenos empreendedores, com vista à expansão dos negócios, especialmente na transição da produção.
2. Implantar medidas legais de competência estadual e municipal de incentivos fiscais à industrialização que abranjam os municípios da região até 2026.
3. Realizar pesquisa nas legislações municipais com vistas a propor definição espacial de áreas para implantação de polos/condomínios industriais em 50% dos municípios da região até 2027.
4. Garantir a elaboração e/ou atualização dos Planos Diretores em todos os municípios da região até 2028.

ESTRATÉGIA 1.2

Promover conexões estratégicas entre a academia e setores do mercado da região.

METAS

- Meta 1: Criar um conselho entre as instituições de ensino e entidades representativas do comércio local até 2024;
- Meta 2: Desenvolver uma agenda integrada de trabalho e planejamento anual e monitoramento de resultados até 2024;
- Meta 3: Elaborar um planejamento educacional para o ensino profissionalizante e superior, alinhadas às necessidades do mercado, oferecendo soluções que promovam qualificação profissional para mão de obra do comércio de bens, serviços e turismo, até 2025.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Constituir formalmente um Conselho, reunindo representantes das instituições de ensino superior e profissionalizantes, da classe empresarial, setor público e representantes de classe estudantil.
2. Realizar pesquisa de mercado, anualmente, para coletar dados sobre as necessidades do mercado regional.
3. Analisar os dados para planejamento integrado entre as instituições de ensino superior e profissionalizantes e a classe empresarial.
4. Ofertar soluções educacionais oriundas das necessidades atestadas a partir da amostra da pesquisa.
5. Criar um banco de oportunidades que funcione como repositório de currículos, para estabelecer a ponte entre as empresas e os egressos.
6. Realizar pesquisa de satisfação, com o intuito de atestar a efetividade da inserção dos egressos no mercado de trabalho.



ESTRATÉGIA 1.3

Estimular o reconhecimento e a priorização do turismo como uma política pública de desenvolvimento econômico da região.

METAS

- Meta 1: Implantar Planos, Conselhos e Fundos Municipais de Turismo nos municípios da região, sendo 30% até 2027, 60% até 2029 e 100% até 2030;
- Meta 2: Promover o ecoturismo como segmento prioritário do turismo em todos os municípios da região até 2028.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar encontro regional de desenvolvimento turístico com a participação dos municípios da região.
2. Mapear potencialidades turísticas existentes nos municípios da região.
3. Implantar curso de guia e condutores de turismo na região.
4. Realizar capacitações profissionais que supram as necessidades existentes no setor turístico.
5. Ampliar a divulgação dos eventos turísticos existentes na região nos meios digitais.
6. Realizar uma viagem de familiarização (Famtour) com a participação de agentes de viagens e jornalistas a fim de conhecer os produtos e serviços turísticos do destino alto sertão paraibano.
7. Elaborar Plano Integrado de Turismo que evidencie o turismo rural, ecológico, cultural e religioso.
8. Mobilizar a participação dos municípios em feiras e eventos de promoção do turismo regional.

ESTRATÉGIA 1.4

Estimular mecanismos de inclusão produtiva, com foco no público de jovens e de famílias em situação de vulnerabilidade social da região.

META

- Reduzir em 30% o percentual de famílias consideradas pobres e extremamente pobres, a partir de políticas públicas de emancipação social, por meio da empregabilidade até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar pesquisa com usuários do CADÚnico para aferir as vocações do público-alvo por segmento comercial (Gastronomia, Beleza, Design etc).
2. Ofertar cursos de qualificação profissional a partir das vocações apontadas na pesquisa.
3. Criar programa de estágios supervisionados em parceria com o mercado, envolvendo o setor público e privado.

ESTRATÉGIA 1.5

Apoiar e financiar projetos e negócios criativos que tenham potencial de mercado e impacto social.

METAS

- Meta 1: Criar um Fundo de Investimento para a economia criativa até 2026, com recursos públicos e privados, que ofereça condições favoráveis de financiamento;
- Meta 2: Garantir a participação de 20 empresas da região até 2028 deduzindo IRPJ e ICMS em projetos e negócios criativos de impacto social.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar encontro com empresários, gestores públicos, sociedade civil organizada e empreendedores.
2. Realizar cursos para qualificar a produção e venda de produtos e serviços com identidade regional.
3. Realizar Hackathons de Impacto Social.
4. Criar o Festival de Teatro Marcélia Cartaxo e incluir no calendário de eventos oficial do município de Cajazeiras.
5. Implantar Aceleradoras de Empreendedorismo Criativo que ofereçam mentorias, treinamentos e financiamento para desenvolver ideias e transformá-las em negócios sustentáveis.
6. Estruturar a implantação do Fundo de Investimento à Economia Criativa na região.
7. Estabelecer critérios de seleção dos projetos que considerem o grau de inovação, a viabilidade econômica, o retorno social e ambiental, a diversidade cultural e a inclusão de grupos vulneráveis.
8. Acompanhar e monitorar os resultados dos projetos financiados, por meio de indicadores de desempenho, avaliações de impacto e prestação de contas.

ESTRATÉGIA 1.6

Incentivar a construção/implantação de Infraestrutura física verde e inteligente.

METAS

- Meta 1: Ocupar, no mínimo, 50% da malha urbana da região com infraestrutura verde até 2033;
- Meta 2: Instalar instrumentos de infraestrutura verde em 50% dos municípios até 2033;
- Meta 3: Garantir que os municípios da região alcancem até 80% em saneamento básico.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar eventos de informação, capacitação e orientação que resultem na disseminação do conceito e aplicação de iniciativas de infraestrutura verde na região.
2. Criar e expandir o acesso ao transporte público acessível.
3. Melhorar e ampliar os equipamentos urbanos públicos e serviços básicos inclusivos.
4. Criar um observatório/conselho paritário até o fim de 2024 com foco na elaboração de projetos e monitoramento de indicadores do alcance das metas formuladas.
5. Elaborar um plano diretor intermunicipal dos municípios da região até 2030.
6. Buscar recursos públicos e privados para investimento .

ESTRATÉGIA 1.7
Promover o crescimento e o fortalecimento do comércio varejista na região por meio de estratégias de desenvolvimento econômico, empresarial e estímulo ao empreendedorismo local.

METAS

- Meta 1: Desenvolver um programa de aceleração empresarial com o objetivo de fomentar o surgimento de novas empresas e impulsionar o crescimento das empresas já estabelecidas na região até o ano de 2027;
- Meta 2: Fortalecer o comércio na região, aumentando as vendas e a sustentabilidade em 30% até 2025;
- Meta 3: Instrumentalizar empresas da região por meio de programas de capacitação abrangendo áreas essenciais como gestão de negócios, finanças e marketing de forma integrada e sincronizada aos interesses da região até 2025;
- Meta 4: Promover o aprimoramento das instalações de comércios individuais e centros comerciais através do apoio técnico proporcionado pelo SEBRAE e outras soluções, visando alcançar melhorias significativas até o ano de 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Realizar pesquisas de mercado e coletar dados econômicos e demográficos para entender as necessidades específicas da região.
2. Criar um programa de educação empreendedora com foco na realização periódica de soluções educacionais e consultorias para o fortalecimento do comércio local, por meio da qualificação técnica com ênfase na inovação e em Governança Social, Ambiental e Corporativa (ESG).
3. Criar fundos de investimento ou programas de incentivo financeiro para startups e empreendedores iniciantes.
4. Inserir os eventos Inova Varejo e Cajazeiras Expo Negócios, enquanto ferramentas voltadas para o fortalecimento do comércio regional, no calendário oficial no Município de Cajazeiras/PB
5. Criar calendário de eventos que conectem o comércio e as instituições de ensino superior, que fomentem a cultura de inovação no âmbito do varejo e apresente soluções inovadoras para aquecimento e sustentabilidade do comércio regional, a exemplo de maratonas empreendedoras, hackathon, Startups Weekend, dentre outros desta natureza.
6. Implementar integralmente a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas em seus quatro eixos: Criação da sala do empreendedor (ativa e em pleno funcionamento), Abertura de Editais para compras públicas governamentais, designação da função de Agente Local de Desenvolvimento (de preferência um servidor efetivo com plano de trabalho elaborado e aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento) e desburocratização do processo de legalização das empresas.
7. Promover a criação de uma marca regional que destaque os produtos e serviços exclusivos da região.
8. Formatar uma campanha de marketing e vendas sobre compras locais, especialmente, nos períodos de impulsão de vendas em função das datas comemorativas.
9. Oferecer incentivos fiscais para novos varejistas que desejam abrir negócios na região e facilitar o acesso a financiamento para pequenas empresas locais.
10. Realizar Plano Urbanístico para Revitalização e reordenação do Centro Histórico de Cajazeiras, com investimento em política pública de infraestrutura e arcabouço legal para reviver áreas tipicamente comerciais para uso misto.
11. Criar programas de qualificação e consultoria para fornecer apoio operacional e estratégico para empresas com loja física, visando a valorização dos ambientes para melhor experiência do cliente e posicionamento no Segmento comercial respectivo.

ESTRATÉGIA 1.8

Promover a articulação para implantação de um polo de inovação voltado para o segmento da saúde.

METAS

- Meta 1: Desenvolver um programa de aceleração, para estimular a implantação de um polo de saúde da região até 2030;
- Meta 2: Desenvolver uma ferramenta que posicione os negócios locais da cadeia produtiva do ramo da saúde, incluindo o comércio e serviços até 2025;
- Meta 3: Ampliar a oferta de serviços especializados em saúde na região até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Elaborar Plano estratégico para implantação do Polo de Saúde na região.
2. Apresentar o Plano de implantação do Polo de Saúde a 9ª Gerência de Saúde.
3. Articular reunião com os representantes do setor público, privado e terceiro setor, para apresentar a pauta sobre o fomento de um Polo de Saúde em Cajazeiras.
4. Reunir representantes da área de saúde, Universidades/Faculdades, para desenvolver o Polo de Saúde
5. Fazer a mediação entre a esfera municipal, estadual e Ministério da Saúde.
6. Solicitar parecer da implantação do Hospital Laureano.
7. Apresentar proposta a Prefeitura Municipal de Cajazeiras, para solicitar incentivos fiscais para construção do Polo de Saúde.
8. Criar uma agenda junto ao Poder Legislativo Municipal, para que a proposta possa ser apresentada e haja acompanhamento da pauta.



POLO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

MACRO-OBJETIVO

ESTRUTURAR UM POLO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NA REGIÃO.



ESTRATÉGIA 2.1

Desenvolver um ecossistema regional de inovação e empreendedorismo (Caatinga Valley).

META

- Ter ao menos uma instituição representada no ecossistema regional de inovação e empreendedorismo, de cada setor (setor primário, secundário e terciário), dos 15 municípios da região, até junho de 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Implementar um hub de inovação através de uma consultoria com o SEBRAE (Caatinga Valley).
2. Estabelecer um pacto de apoio entre os agentes de inovação dos três setores (instituições de ensino, entidades de classe, instituições financeiras etc).
3. Promover uma agenda de eventos de inovação e tecnologia.
4. Estruturar a sede do Caatinga Valley.
5. Promover a integração dos agentes de inovação.
6. Divulgar as iniciativas e ações existentes dos agentes envolvidos.
7. Promover missões técnicas a outros ecossistemas de inovação e tecnologia.
8. Criar um grupo de lideranças que contemplem ao menos um representante de cada setor.
9. Desenvolver o estatuto do Caatinga Valley.
10. Estimular o empresariado à prática da abertura de vagas de estágio.
11. Estimular as instituições de ensino (privadas e públicas) a criar um programa de estágio em todos os cursos.
12. Promover rodadas de negócios para a apresentação de novas tecnologias com os empresários.
13. Realizar treinamento com o intuito de fomentar o desenvolvimento dos parceiros.
14. Captar recursos através de editais de inovação.

ESTRATÉGIA 2.2

Desenvolver uma cultura de inovação e empreendedorismo a partir do sistema educacional.

METAS

- Meta 1: Promover, ao menos, dois eventos anuais de empreendedorismo e inovação na região, de forma continuada, nos sistemas educacionais (privados, municipais, estaduais e federais) em todos os municípios da região até dezembro de 2028;
- Meta 2: Inserir no currículo escolar o ensino do empreendedorismo até dezembro de 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Capacitar agentes de inovação dentro das instituições de ensino da região.
2. Promover maratonas de inovação (Hackathon) junto com as instituições de ensino da região, juntamente com o setor produtivo.
3. Criar uma incubadora de inovação no HUB Caatinga Valley, oportunizando o desenvolvimento de negócios nascentes das instituições de ensino.
4. Promover de eventos de integração entre as comunidades acadêmicas e os setores produtivos e sociais da região.
5. Formalizar de parcerias estratégias regionais/nacionais para potencializar a capacidade empreendedora do ecossistema.
6. Desenvolver um kit metodológico prático de iniciação da mentalidade empreendedora/inovadora dentro das instituições de ensino.
7. Trazer oportunidades de MBA em empreendedorismo e negócios para gestores de educação e lideranças locais.

ESTRATÉGIA 2.3

Estruturar a Fundação Parque Tecnológico Celso Furtado.

META

- Ter a Fundação Parque Tecnológico Celso Furtado operacionalizada até junho de 2024.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Designar um ambiente físico para o desenvolvimento dos projetos.
2. Formar um banco de pesquisadores para a composição das equipes de execução de projetos.
3. Captar parceiros estratégicos.
4. Criar um plano para atrair clientes em potencial para o parque tecnológico Celso Furtado.
5. Desenvolver um agente de prospecção para captação de novos parceiros estratégicos.



ESTRATÉGIA 2.4

Desenvolver um Pacto de Políticas Públicas de fomento à Inovação.

META

- Pacto de Políticas Públicas de Fomento à Inovação firmado até junho de 2026.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Criar um arcabouço legal (leis municipais) que facilite a criação/desenvolvimento de negócios inovadores no alto sertão.
2. Apoiar a promoção de uma feira de inovação regional itinerante, contemplando todos os municípios participantes.
3. Criar um ambiente virtual de inovação aberta (Open Innovation) voltado à resolução de problemas municipais/regionais.
4. Propor a criação de um órgão gestor de inovação na estrutura administrativa dos municípios da região.
5. Oferecer linhas de crédito voltadas para o financiamento de projetos inovadores de interesse municipal.
6. Potencializar o desenvolvimento de negócios inovadores por meio do poder de compra dos municípios.
7. Criar o cargo/função de Agente Local de Inovação nos municípios da região.



POLO DE AGRONEGÓCIO

MACRO-OBJETIVO

INCENTIVAR A IMPLANTAÇÃO DE UM POLO DE AGRONEGÓCIOS SUSTENTÁVEL.



ESTRATÉGIA 3.1

Potencializar a produtividade agrícola e pecuária no perímetro irrigado pelas águas do Rio São Francisco.

METAS

- Meta 1: Até 2030, zonear, expandir e democratizar a produção agrícola e agroecológica das áreas irrigáveis nos 15 municípios da região;
- Meta 2: Até 2030, incentivar o processo de industrialização sustentável a partir das potencialidades agrícolas da região com o objetivo de triplicar a produção agroindustrial da região.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Formar um grupo com especialistas e instituições envolvidas na regulamentação do acesso às águas da transposição do Rio São Francisco na região.
2. Realizar pesquisas de mapeamento para identificar os maiores potenciais produtivos em cada município banhado pelas águas do São Francisco, seja de forma direta ou através de adutoras, açudes e afluentes.
3. Criar um Conselho de Política Industrial para o agronegócio regional.
4. Criar e fortalecer as feiras agropecuárias e agroecológicas nos municípios abrangidos pela Agenda de Desenvolvimento Regional.
5. Implantar uma ou mais filiais da CEASA e/ou CONAB em consórcio com os municípios abrangidos pelo Movimento.
6. Pleitear a instalação de um centro de pesquisas da EMBRAPA Semiárido na região com vistas ao melhoramento genético e ganho de produtividade.
7. Pleitear e/ou fortalecer a implantação de um Centro de Zoonoses Rurais (Defesa Agropecuária - EMPAER).
8. Criar e fortalecer políticas de proteção dos Bancos de Sementes Crioulas existentes na região.
9. Instituir políticas de combate à desertificação e recuperação de matas ciliares na região.
10. Buscar e divulgar linhas de crédito não predatório para os produtores rurais da região.



ESTRATÉGIA 3.2

Promover a formação e qualificação profissional dos produtores e empreendedores rurais.

METAS

- Meta 1: Até 2028, possuir 3 campi de ensino técnico e superior e 15 polos descentralizados de instituições educacionais voltadas para a economia rural;
- Meta 2: Até 2025, estabelecer uma marca e identidade visual para representar a produção agropecuária e agroecológica regional.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Criar cursos de formação e qualificação profissional na área do agronegócio nas instituições educacionais já existentes e que venham a ser criadas.
2. Criar campi rurais das instituições educacionais (IFPB, UFCG etc.) existentes nos municípios da região.
3. Fortalecer a busca por recursos humanos, financeiros e tecnológicos para as instituições de assistência técnica da região em parceria com sindicatos e movimentos sociais.
4. Criar um escritório de marketing voltado para a divulgação do setor rural regional em parceria com os produtores.
5. Pleitear a instalação de uma unidade do Serviço de Aprendizagem Rural (SENAR) para a região.
6. Pleitear e promover consórcios intermunicipais para realização de cursos, oficinas, palestras e outros tipos de formação voltada ao produtor rural.
7. Criar mecanismos de combate à “fuga de cérebros”, conectando pesquisas acadêmicas aos problemas mais prementes do agronegócio regional.



ESTRATÉGIA 3.3

Desenvolver o turismo rural regional de maneira integrada e cooperativa.

METAS

- Meta 1: Criar e estruturar 15 rotas de turismo rural e agroecológico até 2028;
- Meta 2: Estabelecer um ambiente de formação e atração de profissionais de turismo rural, capacitando até 300 profissionais até 2028.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Mapear as potencialidades para o turismo rural religioso com foco na figura do Sertanejo e sua Fé.
2. Mapear as belezas naturais com potencial ecoturístico com vistas à criação de uma rota interligada na região.
3. Criar um calendário unificado de festejos, exposições e eventos esportivos rurais para a região (cavalgadas, vaquejadas, festas juninas etc.).
4. Criar uma rota de turismo rural histórico e cultural (engenhos, museus, sítios arqueológicos).
5. Criar um catálogo / rota de turismo culinário rural / página online que concentre essas informações.
6. Pleitear a criação de um curso de turismo nas universidades públicas e instituições de formação avançada locais.
7. Fazer parcerias com instituições com vistas à formação e capacitação de empreendimentos rurais para o melhor atendimento de visitantes.



ESTRATÉGIA 3.4

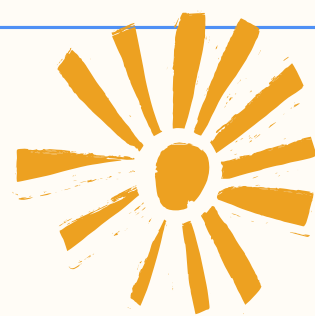
Viabilizar o desenvolvimento da infraestrutura de produção, importação de bens de capital, escoamento e comercialização dos produtos e serviços agrícolas na região.

METAS

- Meta 1: Fortalecer as instituições públicas / órgãos licenciadores dos 15 municípios da região com o objetivo de obter 100% de regularização e certificação das atividades rurais até 2026;
- Meta 2: Construir e/ou melhorar as estradas, passagens molhadas e acessos necessários ao devido escoamento e intercâmbio produtivo rural e agrícola da região até 2028;
- Meta 3: Ter uma malha ferroviária à serviço da produção primária da região até 2030.

INICIATIVAS PRIORITÁRIAS

1. Criar e capacitar as Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente da região para o licenciamento e certificação das atividades rurais.
2. Criar um consórcio multifinalitário intermunicipal com uma câmara temática voltada às demandas infraestruturais e tecnológicas da área rural e ambiental da região.
3. Pleitear um programa estatal de melhoramento e manutenção contínua das estradas, passagens molhadas e acessos existentes e a serem criadas na região.
4. Buscar o desenvolvimento e/ou importação de tecnologias viáveis à manutenção das estradas e vias de rodagem.
5. Articular para que projeto de duplicação da BR-230 seja executado.
6. Pleitear a construção de um braço da Ferrovia Transnordestina voltada ao escoamento e intercâmbio produtivo da região.
7. Fortalecer cooperativas rurais para a obtenção de crédito com vistas à aquisição de bens de capital e maquinário, em linha com o propósito de desenvolvimento industrial da região.
8. Criar um conselho e/ou escritório de especialistas na área ambiental para assessorar as empresas na adequação legal às metas climáticas das quais o Brasil for signatário.
9. Criar ou conveniar uma cooperativa industrial para o reaproveitamento de resíduos de serviços agrossilvipastoris da região.





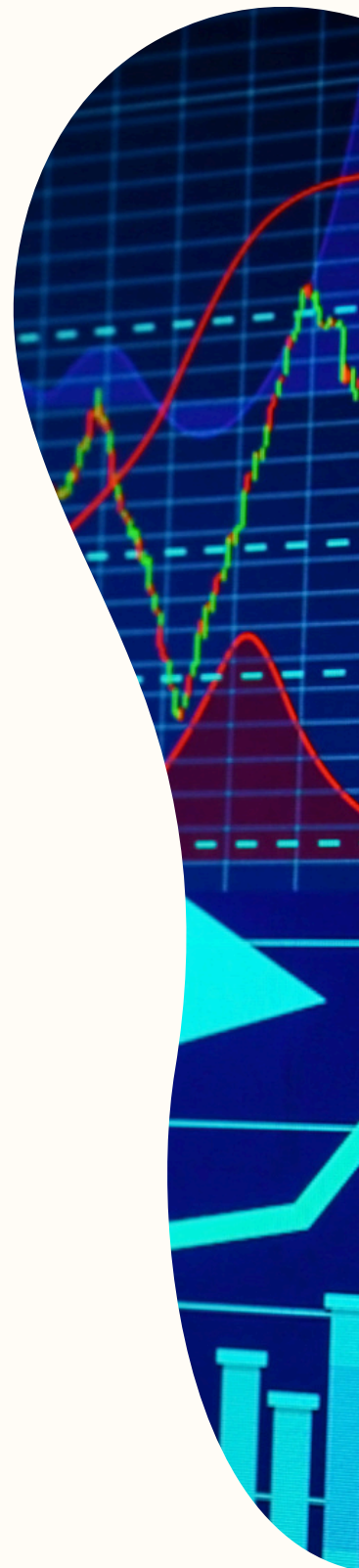
ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO

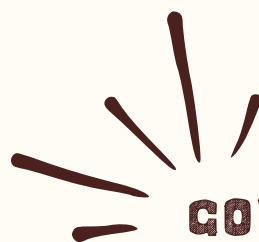
O exercício de acompanhamento, monitoramento e atualização faz parte do processo contínuo de planejamento estratégico da **Agenda LIDER Alto Sertão Paraibano**, na tarefa de projetar, avaliar, ajustar e prosseguir na missão de execução e atualização da Agenda.

Os macro-objetivos, estratégias e metas aqui priorizadas estão desdobradas em um **Plano de Ação** que contempla as iniciativas prioritárias a serem implementadas, e detalha o processo de execução através do porquê fazer, como fazer, os envolvidos nas tarefas e o prazo de execução de cada iniciativa acompanhada de um status indicador de realização.

O referido Plano de Ação corresponde a um capítulo à parte da Agenda e consiste num instrumento destinado a orientação do grupo de líderes no exercício contínuo do planejamento estratégico.

Cumprе destacar que o conjunto de metas e iniciativas formuladas no momento estão relacionadas a um horizonte temporal de médio prazo. Guiados pela Visão de Futuro para 2033, o **Movimento Sertanejo LIDER** se compromete, para além do acompanhamento e monitoramento da implementação da Agenda, a **realizar a cada 3 (três) anos** processos de revisão e atualização do planejamento, oportunidade em que os eixos estratégicos, macro-objetivos e metas formuladas poderão ser ajustados, sempre orientados pela Visão de Futuro de uma terra rica em oportunidades.





GOVERNANÇA E INSTITUCIONALIZAÇÃO

O LIDER – Liderança para o Desenvolvimento Regional, é transitório enquanto programa, possuindo início, meio e fim, mas definitivo enquanto Movimento. Após a conclusão da jornada de encontros e fóruns realizados, o grupo de líderes passa a assumir continuamente uma identidade própria de Movimento pelo desenvolvimento econômico regional sustentável. Esta identidade reforça o protagonismo dos líderes em um novo processo de governança regional, em redes autogestionadas envolvendo instituições, organizações e atores provenientes dos setores privado, público e do Terceiro Setor. É assim que surge o “Movimento Sertanejo LIDER”.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GOVERNANÇA REGIONAL

Para estabelecer e manter uma estrutura material, humana e política sustentável para a consecução dos seus objetivos e compromissos, o grupo de líderes optou pela institucionalização do **Movimento Sertanejo LIDER** por meio de uma entidade promotora de respostas ágeis para necessidades regionais, com autonomia para articular e reunir setores e parceiros estratégicos. Esta entidade surge com os seguintes objetivos prioritários:

- Coordenar a execução e revisão da Agenda de Desenvolvimento, constituindo-se como única interlocução do **Movimento Sertanejo LIDER** para o desenvolvimento regional;
- Ampliar, fortalecer e manter o grupo de voluntários integrados, coesos e identificados com a Visão de Futuro, Missão e Valores do Movimento;
- Mobilizar parceiros para implementação da Agenda de Desenvolvimento Regional;
- Atuar na mobilização, articulação e integração das ações interinstitucionais, intra e interregionalmente;
- Planejar, acompanhar, monitorar, avaliar, corrigir ou melhorar as estratégias operacionais da Agenda de Desenvolvimento;
- Representar juridicamente o **Movimento Sertanejo LIDER**, firmar convênios, captar e movimentar recursos e otimizar seu uso.

A AGENDA LIDER ALTO SERTÃO E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Esta agenda de desenvolvimento econômico regional – **AGENDA LIDER ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033** – estabelece macro-objetivos, estratégias, metas e iniciativas, cujos resultados fortalecem a importância da sustentabilidade em sua definição mais ampla e que, alinhados, contribuem para a implementação dos **OBJETIVOS DA AGENDA GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (AGENDA ODS)**.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





CHAMADO À AÇÃO

O Movimento Sertanejo LIDER estabeleceu uma Visão de Futuro grandiosa para a nossa região e, por meio de macro-objetivos, estratégias e iniciativas, deflagrou seu processo de organização, autogestão e institucionalização. A partir de agora, se segue um processo contínuo de transbordamento através da mobilização e articulação de recursos humanos, técnicos, institucionais e financeiros, visando desdobramentos que impactem positivamente o Alto Sertão Paraibano. Um território inovador, empreendedor, resiliente e sustentável.

Nesta jornada, faz-se necessário o envolvimento constante de líderes e instituições de modo que o Movimento atinja níveis superiores de organização e decisão. O esforço de planejamento da presente **Agenda**, bem como a estruturação de uma governança regional, devem ser compreendidos como o princípio de um processo, ainda, pouco exercitado na região, mas que por isso mesmo é tão significativo, uma vez que busca enveredá-la em um novo caminho. **Um caminho que se construirá caminhando, passo a passo, mas sem nunca deixar de prosseguir.**

Portanto, mais que um documento, a **Agenda LIDER – ALTO SERTÃO PARAIBANO 2033** representa um chamado à ação para empresas, gestão pública, academia e organizações da sociedade sertaneja, para que estas se reúnam, participem e fortaleçam o movimento de líderes na busca da Visão de Futuro almejada, de um Alto Sertão paraibano reconhecido como referência mundial em desenvolvimento econômico com sustentabilidade, cumprindo sua sina de se tornar uma rica e próspera “terra de oportunidades”.



MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

PARTICIPANTES



**ABINADABE SILVA
ANDRADE**
DIRETOR IFPB -
CAMPUS CAJAZEIRAS



ALEXANDRE COSTA
PRESIDENTE CDL
CAJAZEIRAS



**ALLAN
TAVARES ROLIM**
PRESIDENTE CDL
JOVEM CAJAZEIRAS



**CHARLENE BARBOSA
DE FIGUEIREDO**
FACULDADE CATÓLICA
DA PARAÍBA -
CAJAZEIRAS



**ANTONIO
FERNANDES FILHO**
REITOR UFCG



**ANA NEIRY DE
MOURA ALVES**
PRESIDENTE PISADA
DO SERTÃO - POÇO DE
JOSÉ DE MOURA



MARCELO MARTINS
CEO AM3 SOLUÇÕES



DAIANNY VALÊNCIO
SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONOMICO DE
CAJAZEIRAS



DANIEL LIMA MAGALHÃES
SECRETARIO DE CULTURA
- PREFEITURA DE BOM
JESUS

MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

PARTICIPANTES



DAVID LOURENÇO
ANIMA CZ



DORALICE SOUSA
DE BRITO
AD PREFEITURA DE
SÃO JOSÉ DE
PIRANHAS



FRANCISCO HENRIQUE
SOUSA DE BRITO
VEREADOR CÂMARA
MUNICIPAL DE CACHOEIRA
DOS ÍNDIOS



JOELMA MARIA
GONÇALVES ROLIM
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO DE
CAJAZEIRAS



GEORGE EMERSON
LEITE CAROLINO
DIRETOR CDL JOVEM
CAJAZEIRAS



FRANCISCO LACERDA
DOS SANTOS
MADEIRART'S
MARCENARIA



JOSÉ CARLOS DA
CONCEIÇÃO JÚNIOR
SEST / SENAT
CAJAZEIRAS



JOSINALDO PEREIRA
DE LIMA
DIRETOR -
FACULDADE CATÓLICA
DA PARAÍBA -
CAJAZEIRAS



JÚLIA MARCIA LOURENÇO
DE ALMEIDA MARTINS
MEDEIROS
GERENTE SENAC -
UNIDADE CAJAZEIRAS

MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

PARTICIPANTES



**KAMILLA RAKEL
BEZERRA NOURI**
GERENTE GERAL -
BANCO DO NORDESTE
DO BRASIL S/A



KENNIA SIBELLY
DIRETORA UFCG -
CAMPUS CAJAZEIRAS



**LEONARDO PEREIRA DE
LUCENA SILVA**
AGENTE DE INOVAÇÃO - IFPB
CAMPUS CAJAZEIRAS



MARCELO VIRGULINO
GERENTE
SEST / SENAT
CAJAZEIRAS



**MARCELO DE OLIVEIRA
FEITOSA**
COORDENADOR CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO - UNIFSM



LUIZIANE GOMES ROLIM
DIRETORA CDL JOVEM
CAJAZEIRAS



**MARIA DAS DORES DE
SOUZA ABREU**
SECRETARIA DE MEIO
AMBIENTE DE
CAJAZEIRAS



**MARIA IDILEIDE ARAÚJO
FERREIRA DIAS**
PROCURADORA
PREFEITURA DE SÃO
JOSÉ DE PIRANHAS



**MARIA KATYLANE ESTRELA
ROLIM CORDEIRO**
SICREDI ALTO SERTÃO
PARAIBANO

MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

PARTICIPANTES



**NATAN NOEL SOARES
DE OLIVEIRA**
DIRETOR CDL JOVEM
CAJAZEIRAS



**OSMAR GOMES DE
ALBUQUERQUE FILHO**
EMPRESÁRIO IDÉIAS
CRIATIVAS - CAJAZEIRAS



**RAFAELLA LOPES GONÇALVES
BANDEIRA**
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
PISADA DO SERTÃO - POÇO DE
JOSÉ DE MOURA



SAMARA PEREIRA DE SOUSA
PREFEITURA DE CACHOEIRA
DOS ÍNDIOS



RIVANEIDE FREITAS
DIRETORA CDL JOVEM
CAJAZEIRAS



RAISA NEVES COELHO
ÓTICA SANTA LUZIA



SILTON HENRIQUE
EVO ARQUITETURA EM
EVOLUÇÃO LTDA -
CAJAZEIRAS



**TAMARA SOLEANNE DA
SILVA DANTAS**
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
PISADA DO SERTÃO -
POÇO DE JOSÉ DE
MOURA



**THALLYTA MICHELLY
RUFINO DA SILVA**
PREFEITURA DE
CAJAZEIRAS

MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

PARTICIPANTES



**THIAGO DE Sã E
SOUSA DUARTE**
DELEGADO CRC PB



**THIAGO LIBERATO DE
OLIVEIRA MACIEL**
BANCO DO BRASIL -
CAJAZEIRAS



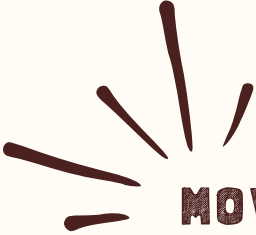
**TIAGO VIEIRA
SOBRAL**
PREFEITURA SÃO
JOSÉ DE PIRANHAS



**WIGTON GERARD
ALVES DANTAS**
BANCO DO NORDESTE
- CAJAZEIRAS



**VICTOR DE OLIVEIRA
DANTAS**
CAATINGA VALLEY



MOVIMENTO SERTANEJO LIDER ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

TIME SEBRAE/PB



**LUIZ ALBERTO
GONÇALVES AMORIM**
SUPERINTENDENTE
DO SEBRAE/PB



LUCIANO HOLANDA
GERENTE DA UNIDADE
DESENVOLVIMENTO
TERRITORIAL E POLÍTICAS
PÚBLICAS - UDT



TIAGO OLIVEIRA
GESTOR DO PROJETO
TERRITÓRIO
EMPREENDEDOR MOVI
ALTO SERTÃO



TALLES VASCONCELOS
GERENTE DA AGÊNCIA
REGIONAL DE
CAJAZEIRAS - ARCA



MOVI
MOVIMENTO SERTANEJO LÍDER

